

8ª JORNADA FRANCISCANA NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS

Secretaria Nacional de DHJUPIC

Juventude Franciscana do Brasil

Sinfrajupe

CFFB

ÁGUA E DIREITOS!

01 a 10 de
DEZEMBRO

“Louvado sejas, meu Senhor,
pela Irmã Água”



(Foto: Junto a tu Doula)

Realização:



Apoio:







8ª Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos

“O acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos. Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isto é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável”.

Papa Francisco, Laudato Si 30.

REALIZAÇÃO

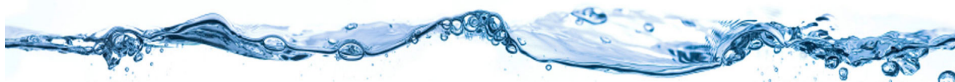
Juventude franciscana do Brasil
SINFRAJUPE-Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia
CFFB-Conferência da Família Franciscana do Brasil

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Secretariado Fraternal Nacional (Triênio 2016-2019)
Executiva Nacional do SINFRAJUPE
Secretaria Nacional de DHJUPIC
Secretarias Regionais de DHJUPIC

APOIO

Ordem Franciscana Secular
SEFRAS-Serviço Franciscano de Solidariedade
Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz-CNBB





APRESENTAÇÃO

Queridas irmãs, queridos irmãos,
paz e bem!

A nossa Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos humanos chega à sua oitava edição. Com o tema **“Água e Direitos”** e lema **“Louvado Sejas, meu Senhor, pela irmã Água”**, nos empenharemos em um processo de reflexão e ação em defesa da água como bem comum, contra sua privatização, buscando viver nossa missão profética na defesa da vida em todas as suas dimensões.

Neste ano, a Jornada será assumida por toda a Família Franciscana do Brasil. Durante o Capitulo da Esteiras realizado pela Conferência da Família Franciscana do Brasil, franciscanas e franciscanos assumiram a JFNHD como compromisso de trabalho. *“Dessa cidade de Aparecida, Nossa Senhora, Padroeira do Brasil, resgatada das águas de um rio, hoje poluído e degradado, nos faz eleger dentre os diversos apelos um compromisso particular com a Irmã Água. Deste modo, nos empenharemos na construção de um processo de reflexão e ação em defesa da água como bem comum, que se dará através da participação da família em jornadas, fóruns e nas iniciativas de fortalecimento dos trabalhos ligados à promoção da Justiça e da Integridade da Criação”* (Carta de Aparecida).

Resoluções das Nações Unidas reconhecem que a água é um direito fundamental. Não há vida sem água e ela é um bem comum que deve ser compartilhado entre toda a humanidade e os seres vivos. Segundo o Papa Francisco, *“Enquanto a qualidade da água disponível piora constantemente, em alguns lugares cresce a tendência para se privatizar este recurso escasso, tornando-se uma mercadoria sujeita às leis do mercado. Na realidade, o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos.*

Nesse grave contexto, inspirados pelo Francisco de Assis e o Francisco de Roma, assumimos o nosso carisma franciscano na defesa da nossa casa comum, contra a mercantilização da água e a transformação desse direito em um recurso inalcançável para muitas populações, principalmente as mais pobres e marginalizadas. Que esta jornada fortifique nossas fraternidades e comunidades no cuidado e na defesa da água, que os diversos ramos de nossa família franciscana se unam com outras organizações e movimentos religiosos e não-religiosos, para garantir que a água continue sendo, de fato, fonte abundante de vida, direito humano e da natureza.

Fraternalmente,

Frei Éderson Queiroz

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil

Washington Lima

Secretário Fraternal Nacional da Jufra do Brasil

Igor Bastos

Secretário Nacional de DHJUPIC da Jufra do Brasil



PRIMEIRO ENCONTRO

“Louvado Sejas Meu Senhor pela Irmã água.”

MÍSTICA: Preparar o espaço da reunião, em círculo, com o cartaz da 8ª Jornada, imagens de São Francisco e Santa Clara, Bíblia, Encíclica Laudato Si' e um jarro de água.

ANIMADOR: Acolher fraternalmente os/as irmãos e irmãs. Ler a apresentação da jornada para os participantes.

CANTO INICIAL – Hino da Campanha da Fraternidade 2004
<https://youtu.be/cfaeCiQ7p2U>



*Venham todos, vamos juntos ao encontro do senhor
 Ele mesmo nos convida para a ceia do amor
 Jesus Cristo, água viva vem conosco celebrar
 Num fraterno conviver, nossa vida renovar*

***Pela água que dá vida, pelos dons da criação
 Ó senhor do universo, eis a nossa louvação!***

*Senhor Deus, pai de bondade, criador de todo ser
 Vem trazer-nos conversão e ensinar-nos a viver
 Como outrora, no deserto saciaste o teu povo
 Vem, senhor, vem saciar-nos, e faremos mundo novo*

*Pela água do batismo vida nova recebemos
 E, na fonte da palavra, de tua graça nós bebemos
 Para sermos, ó senhor, solidários com os irmãos
 Que ainda não tiveram vida plena, salvação*

*Nós buscamos teu perdão pelo mal que praticamos
 Pois ao pobre, nosso irmão, água limpa nós negamos
 Poluindo nossas fontes é a vida que se vai
 Nova páscoa viveremos só no teu amor, ó pai*



CONHECENDO MAIS:

A água no mundo e sua escassez no Brasil

Leonardo Boff

LEITOR(A) 1: Nenhuma questão hoje é mais importante do que a da água. Dela depende a sobrevivência de toda a cadeia da vida e, conseqüentemente, de nosso próprio futuro. Ela pode ser motivo de guerra como de solidariedade social e cooperação entre os povos. Especialistas e grupos humanistas já sugeriram um pacto social mundial ao redor daquilo que é vital para todos: a água. Ao redor da água se criaria um consenso mínimo entre todos, povos e governos, em vista de um bem comum, nosso e do sistema-vida.

LEITOR(A) 2: Independentemente das discussões que cercam o tema da água, podemos fazer uma afirmação segura e indiscutível: *a água é um bem natural, vital, insubstituível e comum.* Nenhum ser vivo, humano ou não humano, pode viver sem a água. A ONU no dia 21 de julho de 2010, aprovou esta resolução: *“a água potável e segura e o saneamento básico constituem um direito humano essencial.”*



TODOS(AS): Consideremos rapidamente os dados básicos sobre a água no planeta Terra: ela já existe há 500 milhões de anos; 97,5% das águas dos mares e dos oceanos são salgadas. Somente 2,5% são doces. Mais de 2/3 dessas águas doces encontram-se nas calotas polares e geleiras e no cume das montanhas (68,9%); quase todo o restante (29,9%) são águas subterrâneas. Sobram 0,9% nos pântanos e apenas 0,3% nos rios e lagos. Destes 0,3%, 70% se destina à irrigação na agricultura, 20% à indústria e restam apenas 10% destes 0,3% para uso humano e dessedentação dos animais.

LEITOR(A) 1: Pouco menos de um bilhão de pessoas consome 86% da água existente enquanto para 1,4 bilhões é insuficiente (em 2020 serão três bilhões) e para dois bilhões, não é tratada, o que gera 85% das doenças segundo OMS. Presume-se que em 2032 cerca de 5 bilhões de pessoas serão afetadas pela escassez de água.

LEITOR(A) 2: O Brasil é a potência natural das águas, com 12% de toda água doce do planeta perfazendo 5,4 trilhões de metros cúbicos. Mas é desigualmente distribuída: 72% na região amazônica, 16% no Centro-Oeste, 8% no Sul e no Sudeste e 4% no Nordeste. Apesar da abundância, não sabemos usar a água, pois 37% da tratada é desperdiçada, o que daria para abastecer toda a França, a Bélgica, a Suíça e norte da Itália. É urgente, portanto, um novo padrão cultural em relação a esse bem tão essencial (...).



TODOS(AS): Uma grande especialista em água que trabalha nos organismos da ONU sobre o tema, a canadense Maude Barlow, afirma em seu livro “Água: pacto azul” (2009): “A população global triplicou no século XX mas o consumo da água aumentou sete vezes. Em 2050 quando teremos 3 bilhões de pessoas a mais, necessitaremos de 80% a mais de água somente para o uso humano; e não sabemos de onde ela

virá”. Esse cenário é dramático, pois coloca claramente em xeque a sobrevivência da espécie humana e de grande parte dos seres vivos(...).

LEITOR(A) 1: O grande debate hoje se trava nestes termos: **A água é fonte de vida ou fonte de lucro? A água é um bem natural, vital, comum e insubstituível ou um bem econômico a ser tratado como recurso hídrico e posto à venda no mercado?**

LEITOR(A) 2: Ambas as dimensões não se excluem mas devem ser retamente relacionadas. Fundamentalmente a água pertence ao direito à vida(...). Nesse sentido, a água de beber, para uso na alimentação e para higiene pessoal e dessedentação dos animais deve ser gratuita.

TODOS(AS): Como porém ela é escassa e demanda uma complexa estrutura de captação, conservação, tratamento e distribuição, implica uma inegável dimensão econômica. Esta, entretanto, não deve prevalecer sobre a outra; ao contrário, deve torná-la acessível a todos e os ganhos devem respeitar a natureza comum, vital e insubstituível da água. Mesmo os altos custos econômicos devem ser cobertos pelo Poder Público.

LEITOR(A) 1: Não há espaço para discutir as causas da atual seca. Remeto ao estudo do importante livro do cientista Antonio Donato Nobre " *O futuro climático da Amazônia*", lançado em meados de janeiro de 2015 em São Paulo, onde afirma que a mudança climática é um fato de ciência e de experiência. Adverte: "estamos indo para o matadouro".

LEITOR(A) 2: Uma fome zero mundial, prevista pelas Metas do Milênio, deve incluir a sede zero, pois não há alimento que possa existir e ser consumido sem a água.

TODOS(AS): A água é vida, geradora de vida e um dos símbolos mais poderosos da natureza da Última Realidade. Sem a água não viveríamos



PARTILHANDO: Separar os participantes em grupos. Pedir para que cada grupo discuta sobre o texto e escreva 5 pontos ou dados que acharem mais importantes em cartazes. Após as discussões, cada grupo deverá apresentar as discussões e os cartazes. Deixar o momento aberto para questionamentos e acréscimos.

PARA APROFUNDAR – Vídeo Rios Voadores
<https://youtu.be/34Y93Ar4tCA>



ORAÇÃO FINAL: Oração da 8ª JFNDH



SEGUNDO ENCONTRO

“Água, fonte de vida ou fonte de lucro?”

MÍSTICA: Preparar o espaço da reunião, em círculo, com o cartaz da 8ª Jornada, imagens de São Francisco e Santa Clara, Bíblia, Encíclica Laudato Si' e um jarro de água. Recortar notícias sobre água no mundo, no Brasil e na sua região: guerras, secas, enchentes, privatização, territórios, mineração, etc. Utilizar os cartazes que foram feitos no encontro anterior.

ANIMADOR: Acolher fraternalmente os/as irmãos e irmãs. Pedir os participantes que reflitam sobre as notícias e os cartazes enquanto é tocado o canto inicial.

CANTO INICIAL – Xote Ecológico
<https://youtu.be/1HQ6rAqqt6Q>



Não posso respirar, não posso mais nadar
 A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
 E se plantar não nasce, se nascer não dá
 Até pinga da boa é difícil de encontrar

Não posso respirar, não posso mais nadar
 A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
 E se plantar não nasce, se nascer não dá
 Até pinga da boa é difícil de encontrar



Cadê a flor que estava aqui?
 Poluição comeu
 E o peixe que é do mar?
 Poluição comeu
 E o verde onde é que está?

Poluição comeu
 Nem o Chico Mendes sobreviveu (Bis)



CONHECENDO MAIS:

Água não é mercadoria


Cartilha Bendita Água – Cáritas Brasileira

LEITOR(A) 1: Existe hoje um discurso que afirma uma crise da água, que a água é escassa, limitada, que a água tem valor econômico e que vai haver guerras por causa água. Tudo isso contém um pouco de verdade, pouco de mentira muitos interesses de graúdos que querem fazer da água um grande negócio.

LEITOR(A) 2: Como vimos, quando respeitada e bem cuidada, água não escassa na natureza. Sempre existiu água para todas formas de vida, tanto para aquelas que dependem de água doce como das águas marinhas. O ciclo das chuvas repõe a água constantemente. Entretanto, como já faz algum tempo que as águas estão sendo contaminadas, poluídas e concentradas nas mãos de algumas empresas e de algumas atividades específicas, fica mais difícil para a população ter acesso água. O problema, então, não de escassez, mas de cuidado para não poluir as águas, de políticas e ações para recuperar os mananciais poluídos e de um bom gerenciamento para que todos possam ter acesso à água de qualidade.

TODOS(AS): No Brasil, segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), 20% população brasileira não tem acesso à água tratada. Por outro lado 50% não tem coleta de esgoto. Pior ainda, aproximadamente 80% do esgoto coletado vai para rios sem nenhum tipo de tratamento. Somando-se o esgoto urbano às contaminações que vêm dos agrotóxicos, a Organização afirma que 40% de nossa água, mesmo sendo encanada, não é confiável.

LEITOR(A) 1: Então realmente estamos ficando com pouca água de qualidade para beber. Evidentemente, o Brasil acaba sendo um país rico em quantidade de água, mas cada vez com menos água de qualidade. Esse tipo de escasseamento, o escasseamento de qualidade, não é fruto da natureza, mas da depredação que estamos fazendo com nossos rios e demais mananciais de água.



LEITOR(A) 2: Água não tem valor econômico. Um bem só tem valor econômico quando precisa de algum trabalho para existir. Assim é com o sapato: ele não existe na natureza, fazê-lo exige trabalho. O trabalho humano é o que dá valor de troca a um bem. Não é assim com a água. A água está pronta na natureza. Precisa apenas de alguns serviços para chegar a todos em boas condições de consumo. Por isso, pode ser correto cobrar pelo serviço da água, pelo trabalho realizado para ofertar a água. Entretanto, hoje em dia querem nos cobrar não só pelo serviço, mas também colocar um valor em cada metro cúbico de água. Se o pretendido valor econômico da água for mesmo aplicado, vamos pagar mais caro por tudo que precise de água: água de abastecimento e consumo humano, energia elétrica, produtos irrigados, produtos industriais, saneamento básico, acesso dos pescadores aos rios assim por diante.

TODOS(AS): Água é um dom de Deus para todo ser vivo e não é propriedade particular de ninguém. Fala-se nos últimos tempos em privatização das águas.

LEITOR(A) 1: Mais uma vez, alguns espertalhões querem fazer da água uma propriedade particular e ganhar dinheiro às custas da sede dos outros.

LEITOR(A) 2: Dizem que a melhor forma de cuidar da água é pelas "leis do mercado", isto é, dotando a água de valor econômico, com alguns vendendo e os demais comprando. E deixam de dizer que isso é especulação com um bem natural, e que esse preço especulativo tem sua origem no monopólio da água, do mesmo jeito que acontece com a terra quando controlada por alguns grandes proprietários: toda a sociedade paga uma renda aos proprietários para que eles liberem um pouco do bem natural que controlam.

TODOS(AS): Então, quem tiver dinheiro compra, quem não tiver passa sede. Não podemos aceitar. Água é um direito fundamental do ser humano e tem que ser gerenciada pelo poder público, com participação de toda a sociedade, especialmente das comunidades locais.



LEITOR(A) 1: Para controlar a gestão da água pelo mercado foram criados pela Lei nº 9.433 - de que trataremos mais adiante - os princípios usuário-pagador e poluidor-pagador. Assim, quem usar a água tem que pagar por ela e quem poluir tem que pagar pela poluição que causar.

LEITOR(A) 2: Vamos repetir: não pode ser assim, pois todas as pessoas têm direito ao uso é justo pagar apenas pelos seus serviços. O governo deve providenciar água para quem não tiver dinheiro. Na verdade, ele deve garantir que todos (as) tenham trabalho e renda para viver com dignidade.

TODO(AS): Quanto à poluição, no Brasil, o crime ambiental compensa. Estraga-se muito e paga-se praticamente nada. Na verdade, quem polui as águas comete um crime contra a vida: deve ter sua licença de uso cassada e ser obrigado a pagar pela recuperação do que poluiu.



PARTILHANDO: Separar os participantes em grupos. Pedir para que cada grupo discuta sobre o texto e o contextualize com a sua realidade local. Fomentar as discussões com as perguntas abaixo (adicione mais perguntas se achar necessário). Após as discussões, cada grupo deverá apresentar as discussões e os cartazes. Deixar o momento aberto para questionamentos e acréscimos.



QUESTIONE-SE!

O que você acha dessa tal crise da água? Já faltou água na sua casa? Você tem água tratada e saneamento básico? Conhece algum bairro que não tem? Como é esse bairro?

Será que o único jeito de valorizarmos a água é mesmo através do dinheiro e da cobrança por ela? Como era a visão São Francisco sobre a água e todas as criaturas?

Será que é preciso mesmo ter guerra pela água? Não será melhor fazer guerra contra o monopólio da propriedade privada e os preços especulativos? Quais as consequências para o povo se a água for mesmo privatizada?

Você se lembra de mais algum uso importante da água? Você se lembra de mais alguma dimensão



LEITURA DE GÊNESIS (POR PARTES) PÁG. 17
ORAÇÃO FINAL: Oração da 8ª JFNDH



ÁGUA NÃO É
MERCADORIA!
CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA.



TERCEIRO ENCONTRO

“Água NÃO é mercadoria!”

MÍSTICA: Preparar o espaço da reunião, em círculo, com o cartaz da 8ª Jornada, imagens de São Francisco e Santa Clara, Bíblia, Encíclica Laudato Si' e um jarro de água.

ANIMADOR: Acolher fraternalmente os/as irmãos e irmãs. Realizar uma breve memória dos encontros anteriores.

CANTO INICIAL – Missão de Todos Nós
<https://youtu.be/NUDdJH03-CY>



**O Deus que me criou, me quis me consagrou
 Para anunciar o seu amor.(bis)**

Eu sou como chuva em terra seca (bis)
 Pra saciar, fazer brotar
 Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

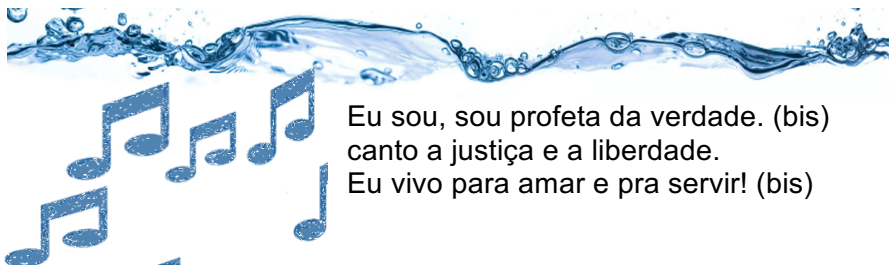
**É missão de todos nós. Deus chama, eu quero
 ouvir a sua voz! (bis)**

Eu sou como a flor por sobre o muro (bis)
 Eu tenho mel, sabor do céu
 Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)

Eu sou como estrela em noite escura. (bis)
 Eu levo a luz sigo a Jesus.
 Eu vivo pra amar e pra servir! (bis)

Eu sou como a abelha na colmeia; (bis)
 Eu vou voar, vou trabalhar,
 Eu vivo pra amar e pra servir. (bis)





Eu sou, sou profeta da verdade. (bis)
canto a justiça e a liberdade.
Eu vivo para amar e pra servir! (bis)

CONHECENDO MAIS:

A questão da água

Papa Francisco-Carta Encíclica Laudato Si

LEITOR(A) 1: A água potável e limpa constitui uma questão de primordial importância, porque é indispensável para a vida humana e para sustentar os ecossistemas terrestres e aquáticos. As fontes de água doce fornecem os setores sanitários, agropecuários e industriais. A disponibilidade de água manteve-se relativamente constante durante muito tempo, mas agora, em muitos lugares, a procura excede a oferta sustentável, com graves consequências a curto e longo prazo.

LEITOR(A) 2: Grandes cidades, que dependem de importantes reservas hídricas, sofrem períodos de carência do recurso, que, nos momentos críticos, nem sempre se administra com uma gestão adequada e com imparcialidade. A pobreza da água pública verifica-se especialmente na África, onde grandes setores da população não têm acesso a água potável segura, ou sofrem secas que tornam difícil a produção de alimento. Em alguns países, há regiões com abundância de água, enquanto outras sofrem de grave escassez.

TODOS(AS): Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas. Entre os pobres, são frequentes as doenças relacionadas com a água, incluindo as causadas por microorganismos e substâncias químicas. A diarreia e a cólera, devidas a serviços de higiene e reservas de água inadequados, constituem um fator significativo de sofrimento e mortalidade infantil.

LEITOR(A) 1: Em muitos lugares, os lençóis freáticos estão ameaçados pela poluição produzida por algumas atividades extrativas, agrícolas e



industriais, sobretudo em países desprovidos de regulamentação e controles suficientes. Não pensamos apenas nas descargas provenientes das fábricas; os detergentes e produtos químicos que a população utiliza em muitas partes do mundo continuam a ser derramados em rios, lagos e mares.

LEITOR(A) 2: Enquanto a qualidade da água disponível piora constantemente, em alguns lugares cresce a tendência para se privatizar este recurso escasso, tornando-se uma mercadoria sujeita às leis do mercado. Na realidade, o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos.

Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não têm acesso à água potável, porque isto é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável.

TODOS(AS): Esta dívida é parcialmente saldada com maiores contribuições econômicas para prover de água limpa e saneamento as populações mais pobres. Entretanto nota-se um desperdício de água não só nos países desenvolvidos, mas também naqueles em vias de desenvolvimento que possuem grandes reservas. Isto mostra que o problema da água é, em parte, uma questão educativa e cultural, porque não há consciência da gravidade destes comportamentos num contexto de grande desigualdade.

LEITOR(A) 1: Uma maior escassez de água provocará o aumento do custo dos alimentos e de vários produtos que dependem do seu uso. Alguns estudos assinalaram o risco de sofrer uma aguda escassez de água dentro de poucas décadas, se não forem tomadas medidas urgentes. Os impactos ambientais poderiam afetar milhares de milhões de pessoas, sendo previsível que o controle da água por grandes



empresas mundiais se transforme numa das principais fontes de conflitos deste século.



TEMPESTADE DE IDEIAS:

Separar os participantes em grupos. Pedir para os participantes refletirem as seguintes perguntas:

Quais compromissos eu posso assumir a nível pessoal, em fraternidade, na minha cidade, no meu estado, no Brasil?

VOCÊ SABIA?

No próximo ano acontecerá o Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama), que irá reunir organizações e movimentos sociais que lutam em defesa da água como direito elementar à vida. Que tal envolver minha fraternidade nessa construção? Acesse:

<http://www.fama2018.org/>

Pessoas no mundo todo estão assumindo o Compromisso Laudato Si' para cuidarem da nossa casa comum. Que tal coletar assinaturas na minha fraternidade, paróquia e comunidade? Acesse:

<http://www.vivalaudatosi.org/>

Junte-se na Campanha: **ÁGUA NÃO É MERCADORIA!**. Tire uma foto com o cartaz da campanha e poste nas redes sociais com a hashtag: **#ÁGUANÃOÉMERCADORIA** e **#JORNADAFRANCISCANA**. Incentive outros irmãos e irmãs a participarem também!





ORAÇÃO DA VIII JORNADA FRANCISCANA NACIONAL PELOS DIREITOS HUMANOS

Oração cristã com a criação-Laudato Si'

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da
vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!

Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas todas as
coisas.
Fostes formado no seio materno de
Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!

Espírito Santo, que, com a vossa
luz,
guiais este mundo para o amor do
Pai
e acompanhais o gemido da criação,
Vós viveis também nos nossos
corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!

Senhor Deus, Uno e Trino,
comunidade estupenda de amor
infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,

onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa
gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.

Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste
mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do poder e do
dinheiro
para que não caiam no pecado da
indiferença,

amem o bem comum, promovam os
fracos,
e cuidem deste mundo que
habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:

Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!

Amém.



LEITURA DE GENESIS 1-2,4 (POR PARTES)

LEITOR(A) 1: Gn. 1, 1-5: o dia e a noite

TODOS(AS): oferecemos ao Senhor cada dia e cada noite, para serem vividos a serviço do seu projeto de vida e em agradecimento pela criação.

LEITOR(A) 2: Gn 1, 6-8: o céu e as águas

TODOS(AS): o céu e as águas nos garantem a vida. Cuidemos do nosso ar, dos nossos rios e mares, presentes preciosos de Deus.

LEITOR(A) 3: Gn 1, 9-13: a terra, o mar e os vegetais

TODOS(AS): Terra, mares e plantas precisam de cuidado. São fontes vida a serem preservadas com perseverança, sabedoria e alegria.

LEITOR(A) 4: Gn 1,14-19: o sol, a lua e as estrelas


TODOS(AS): O firmamento nos faz pensar profundamente no mistério e na magnificência da criação. Somos parte de um universo que ultrapassa o que conseguimos perceber. Mas no meio dessa imensidão temos um Criador que se importa conosco, nos valoriza e quer que tenhamos uma vida digna.

LEITOR(A) 5: Gn 1, 20-23: os animais do ar e das águas

TODOS(AS): Aves e seres das águas, na sua variedade, falam também da grandeza dessa criação, de que somos chamados a cuidar, para que o conjunto da vida continue fazendo do nosso planeta uma casa em harmonia com o projeto de Deus.

LEITOR(A) 6: Gn 1,24-31: os animais da terra e o ser humano






TODOS(AS): Somos a culminância da Criação. Dominar ai significa administrar, cuidar, não se servir da criação de forma egoísta e irresponsável. A cada dia, Deus viu que era bom o que havia criado. Agora, com a criação completa, viu que tudo era "muito" bom.

LEITOR(A) 7: Gn 2,1-4: um dia abençoado de descanso

TODOS(AS): Sete na Bíblia é numero simbólico que indica perfeição, plenitude, totalidade. A Criação se completa com um dia de descanso dedicado a Deus, para nunca nos esquecermos desse amor que nos oferece tanta riqueza e nos pede responsabilidade diante do que recebemos.





REALIZAÇÃO

Juventude Franciscana do Brasil

Secretaria Nacional de DHJUPIC

SINFRAJUPE-Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia

CFFB-Conferência da Família Franciscana do Brasil

APOIO

Ordem Franciscana Secular

SEFRAS-Serviço Franciscano de Solidariedade

Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz-CNBB

ÁGUA NÃO É MERCADORIA! CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA!

